

022

**AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA DETECÇÃO DE *Mycobacterium tuberculosis* POR PCR EM AMOSTRAS DE SORO.** Lia Gonçalves Possuelo <sup>1</sup>, Rosa Dea Sperhake <sup>1</sup>, Afrânio Lineu Kritski<sup>2</sup>, Marcus Conde <sup>2</sup>, Maria Lucia Rosa Rossetti <sup>1</sup> (1. Laboratório Central do Estado/LACEN-RS, Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - FEPPS.

2. Serviço de Pneumologia, Hospital Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ).

A tuberculose (TB) no Brasil, continua sendo um sério problema de saúde pública. Em torno de 120.000 novos casos são notificados anualmente. Tradicionalmente o diagnóstico da tuberculose é realizado através da detecção direta do *Mycobacterium tuberculosis* por baciloscopia e cultura. A aplicação de técnicas de biologia molecular tem mostrado resultados promissores no diagnóstico da doença. A utilização da técnica de amplificação em cadeia pela polimerase (PCR) para a identificação de *M. tuberculosis* tem se mostrado altamente sensível na detecção do bacilo em amostras clínicas, como fluidos, biópsias, escarro e soro. A sensibilidade e a especificidade da PCR "in house" variam significativamente, e a preparação da amostra clínica está relacionada diretamente com o sucesso da reação. O presente estudo tem como objetivo testar e comparar duas metodologias de extração de DNA em amostras de soro. As técnicas de extração utilizadas foram: GLASMAX e DNazol (GIBCCO/BRL). De um total de 22 amostras coletadas e testadas, 16 eram de pacientes com TB pulmonar. Destas, 6 foram positivas no PCR quando o DNA foi purificado por GLASMAX e 7 quando utilizou-se a técnica de extração por DNazol. Das 6 amostras provenientes de pacientes sem tuberculose, 2 foram positivas no DNazol e nenhuma no GLASMAX. Até o momento, pode-se concluir que ambas as técnicas podem ser utilizadas para detectar DNA de *Mycobacterium tuberculosis*. No entanto, estudos complementares estão sendo realizados para avaliar os resultados falso positivos e falso negativos. (Apoio: CNPq, FAPERGS)